

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**PROPAGAÇÃO DE CURCUMA ALISMATIFOLIA GAGNEP EM FUNÇÃO DO
AMBIENTE DE CULTIVO**

Flávio De Oliveira Ferreira (flavioolifer@hotmail.com)

Jackeline Schultz Soares (jackelinesoares@ufgd.edu.br)

Luan Marlon Ribeiro (luanribeiro@ufgd.edu.br)

Rayner Bueno Peinado (bueno@icloud.com)

Marcos Vinnicius Braga Machado De Queiroz (marcosqueiroz@ufgd.edu.br)

José Carlos Sorgato (josesorgato@ufgd.edu.br)

O mercado de flores e plantas ornamentais vem ganhando destaque com uso de espécies exóticas, que exigem métodos aperfeiçoados de cultivo desde o manejo até a pós-colheita. Dentre essas, destaca-se o gênero *Curcuma* spp. (Zingiberaceae), que inclui muitas espécies com aplicações na ornamentação e no paisagismo. Desse modo, estudos voltados para a produção dessas plantas se fazem necessários no estabelecimento de métodos de produção apropriados. O objetivo deste estudo foi avaliar a produção de *Curcuma alismatifolia* Gagnep. em ambientes de cultivos distintos. O experimento foi conduzido na área experimental de Jardinocultura da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). As estruturas propagativas (raízes de reserva) de *C. alismatifolia* foram plantadas em vasos com capacidade para cinco litros e preenchido com substrato solo + areia de granulometria grossa (1:1 v.v-1). Após o plantio, os vasos foram acondicionados em ambientes distintos com as seguintes condições de luz: 1-

pleno sol; 2- sombreamento 30%; 3- sombreamento 60%. Os vasos foram irrigados semanalmente de forma manual e o controle fitossanitário realizado quando necessário, permanecendo nessas condições até o fim do ciclo da cultura. Ao final do ciclo, os rizomas foram avaliados quanto às seguintes características: comprimento da raiz (CRM), número de gemas laterais (NGL), número de raízes T (NRT), diâmetro de raiz de reserva (DRR) e a massa fresca total (MFT). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (DIC) com três tratamentos (condições de luz) com seis repetições. Os dados foram submetidos a análise de variância e comparados pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Houve efeito significativo das condições de luz sobre as estruturas propagativas. O cultivo com 30 e 60% de sombreamento proporcionou os maiores valores de comprimento de raiz e massa fresca total, apresentando raízes de 3,44 e 3,52 cm e massa fresca de 8,22 e 8,10 g, respectivamente, mostrando-se ser mais eficientes em relação ao pleno sol para essas variáveis. Já os maiores valores encontrados para número de gemas laterais (1,69), número de raízes T (3,80) e diâmetro de raízes de reserva (4,44 cm), também foram observados em cultivo em ambiente com 60% de sombreamento. Esses resultados permitem inferir que os ambientes com 30 e 60% de sombreamento promovem o maior desenvolvimento das estruturas propagativas de *C. alismatifolia*.

Palavras-chave: açafrão da conchinchina; floricultura; zingiberaceae.